DOI: 10.20396/simtec.v2.2008.10866

ESTRESSE OCUPACIONAL EM SERVIDORES DE UM CENTRO DE SAÚDE

Maria Elenice Quelho Areias, Fernando Machado Ferreira, Alexandre Quelho Comandule.[1]
CECOM, FCM/UNICAMP

Resumo

O descontentamento com a vida funcional é um problema que afeta a quase todos os trabalhadores uma vez ou outra, não obstante sua posição ou o status. A frustração, a monotonia e a raiva comum aos empregados insatisfeitos com sua vida do trabalho podem ter um alto custo ao indivíduo e à organização. Para a OMS (2005) é de fundamental importância o trabalho e o local de trabalho na saúde porque a maneira como se trabalha ou como o ambiente de trabalho está organizado pode contribuir para o aparecimento de Estresse no Trabalho. Ambiente laboral com altas demandas pode acarretar sérios impactos negativos em curto e em longo prazo na saúde do trabalhador, sem levar em consideração a: Personalidade do Indivíduo, Características Genéticas ou Circunstâncias de Vida. O objetivo desse trabalho foi avaliar o Desequilíbrio entre Esforço e Recompensa no Trabalho e o Estresse Ocupacional dos funcionários do Centro de Saúde para clarificar o descontentamento dos trabalhadores. Foram utilizados dois instrumentos de pesquisa em 106 funcionários de ambos os sexos (M = 37% e F= 63%) de diferentes categorias ocupacionais. Resultados indicam que 10 pessoas apresentam condição psicológica de risco à saúde e que o Estresse Ocupacional classificado como Perigoso é 4 vezes mais alto que o esperado.

Palavras-chaves
Estresse. Trabalho.

[1] E-mail: equelho@gmail.com
Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.264, 2008.